

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE042305

OBRAS de arte substituem pichações em escola do S. Bernardo. Correio Popular, Campinas, 27 out. 2002.

A idéia surgiu da paixão de uma professora de Educação Artística pelo trabalho de Tarsila do Amaral. Quatro meses depois, o resultado pode ser visto em 16 painéis de mosaico que reproduzem as obras da pintora brasileira. O trabalho foi desenvolvido por 160 alunos da Escola Estadual José Maria Matosinho, de Campinas.

As pichações nas paredes internas da unidade do bairro São Bernardo deram espaço para pedacinhos de pisos e azulejos que, quase metricamente unidos, formam os desenhos simples e cheio de cores.

“No início, não acreditava no nosso potencial e nem que a tarefa seria possível”, disse o estudante do 2º colegial Gustavo Henrique Ferreira, de 16 anos.

O aluno, que antes não via a hora do sinal tocar para ir embora para casa, juntou-se a um grupo de colegas que adotou a escola “como o novo lar”. Saiu as ruas à procura de material e colocou, literalmente, as mãos na massa.

“Tivemos de aprender desde preparar o cimento até colar as pecinhas. No começo, os outros alunos nos chamavam de pedreiros. Depois, todos queriam ajudar”, contou a aluna Patrícia Fernandes, 16.

E a tarefa dos estudantes das três turmas do 2º colegial contagiou outros professores, alunos das demais séries da escola e os pais dos estudantes. “Meu pai me ajudava a encontrar materiais nas caçambas espalhadas pela cidade”, contou a aluna Michelle Patrícia Salgado, 16 anos.

O interesse pelo trabalho foi tanto, que ir à escola de segunda à sexta-feira passou a ser “pouco”. “Começamos a vir também nos sábados e nos domingos para terminarmos os painéis”, disse a estudante Isabella Domingues, também de 16 anos.

Orgulhosa, a professora de educação artística Edna Marlene Migotto, 45 anos, não esconde a satisfação com o resultado do trabalho. “O objetivo foi alcançado. Acabamos com a

pichação e conseguimos uma integração entre os alunos que foi sensacional”, disse.

A tarefa da professora tem como base a proposta do *Projeto Cuidar*, ao qual a escola está inserida há dois anos. “A idéia é fazer com que o adolescente seja protagonista da história. Ele cuidando dele mesmo, cuidando do colega e do patrimônio da escola”, afirmou.

Os alunos contam com euforia o primeiro dia de trabalho. “Não sabíamos nem como quebrar o piso e o azulejo. Usávamos luva para mexer no cimento. Com o tempo, fomos aprendendo como manusear o material e a melhor maneira de ir colando as pecinhas”, contou Isabella.

A arte de Tarsila do Amaral também vai tornar o aprendizado dos 2,4 mil estudantes da escola estadual José Maria Matosinho mais divertido. Os painéis já estão sendo utilizados pelos alunos da 5ª série para aprender geometria, área, perímetro, fração e porcentagem. “Eles estão adorando e estão muito motivados com a nova forma de aprender”, disse a professora de matemática Meire Azenha.

O sucesso da idéia da professora de educação artística foi tanto, que os alunos do 2º colegial já se preparam para a nova tarefa que terá início no próximo ano: estampar nos vidros da escola obras de outros pintores brasileiros. “Buscamos parceria para ir ainda mais longe e pintar todos os muros na escola”, adianta Edna.

Enquanto a parceria não vem, os alunos se preparam para expor a experiência em uma reunião do *Projeto Cuidar*, que será realizada de 29 de outubro a 1º de novembro em Belo Horizonte.

“Vamos mostrar que construímos um ambiente escolar mais agradável e que melhoramos a convivência com outros alunos”, afirmou Henrique. “Trazemos cultura para dentro da escola”, disse Patrícia.

Para a estudante Isabella, Tarsila tem uma obra “interessante”. “Elas transmitem uma mistura de sonhos e fatos reais de uma maneira doce e simples”. “A escola agora tem cheiro e cor de Brasil”, disse.



Grupo de alunos que trabalharam na confecção dos mosaicos: homenagem a Tarsila do Amaral